

QUEM ERAM OS FILISTEUS?

Tiago Abdalla T. Neto

ORIGEM

Os filisteus são, provavelmente, parte de uma confederação de grupos de povos, originária da região do Mar Egeu e de Creta (Caftor - Am 9.7; Jr 47.4).¹ Chegaram na Palestina e se estabeleceram ali por volta dos séculos XIII e XII a.C., depois de trabalharem como mercenários para governantes hititas, cananeus e egípcios,² e serem derrotados pelos últimos. Os “Povos do Mar”, como eram conhecidos, já vinham atacando o Egito desde a época de Ramsés II, quando este os derrotou e os obrigou a guerrearem na batalha de Cades contra os heteus (1275 a.C.).³ Ainda, Merneptá e Ramsés III são os que descrevem mais detalhadamente suas lutas contra eles, em que os Povos do Mar se aproximam tanto pelo mar (via ilha de Creta), como por terra (via costa da Síria e Canaã). Após a derrota, um grupo desta confederação, conhecido como *peleset*,⁴ ou filisteus,⁵ instala-se na costa de Canaã.

Portanto, a referência do livro de Gênesis quanto à origem dos filisteus relacionada a *Mizraim* (Egito), deve ser entendida como geográfica/política, não étnica (Gn 10.13-14).⁶

A RELAÇÃO DOS FILISTEUS COM OS PATRIARCAS E O ÊXODO

A menção dos filisteus na época dos patriarcas e Êxodo é entendida por muitos estudiosos como um anacronismo (cf. Gn 21.32, 34; 26; Êx 13.17; Dt 2.23). Ainda, foram encontrados objetos de cerâmica em Hazor e Ugarite que comprovam um comércio entre a região de Canaã e o Mar Egeu, no período do Bronze Médio (2000-1700), além da evidência que há num tablete de Mari, do contato entre o rei de Hazor e Caftara (Caftor/Creta).⁷

As várias incursões dos filisteus ocorridas nos séculos XIII e XII a.C. mostram a plausibilidade de que uma leva de povos desta mesma região do Egeu e Creta tenha

¹ MERRIL, Eugene H. *História de Israel*. Rio de Janeiro: CPAD, 2001. p. 161-162, 216.; MILLARD, Alan. *Descobertas dos tempos bíblicos*. São Paulo: Vida, 1999. p. 102-103.; KITCHEN, K.A. The Philistines. In: WISEMAN, D.J. *Peoples of Old Testament times*. Oxford, London: Oxford University, 1973. p. 54, 56.

² MERRIL, Eugene H. *Op cit.* p. 215.

³ MILLARD, Alan. *Op cit.* p. 102.

⁴ São descritos pelos egípcios com uma raiz parecida: *prst*.

⁵ MITCHELL, T.C. Filisteus, Filístia. In: DOUGLAS, J.D. *O novo dicionário da Bíblia*. 2 ed. São Paulo: Vida Nova, 1978. v. 2. p. 631.

⁶ Ver ROSS, Allen. Studies in the book of Genesis: the table of nations – its structure. In: BIBLIOTHECA SACRA, 137, no. 548. 1980. p. 340-353.

⁷ KITCHEN, K.A. *Op cit.* p. 56-57.; MITCHELL, T.C. *Op cit.* p. 631.

migrado para Canaã num período bem anterior àquele. Kitchen, também, observou que a mistura de nomes tanto semita (Abimeleque, Auzate) e não semita (Ficol) em Gênesis 26.26 comprovam a assimilação de estrangeiros à cultura semita.⁸

Diante disso, é legítimo o relato da época do Êxodo, mencionando os filisteus localizados na rota do povo e na terra de Canaã, uma referência aos caftoristas que se encontravam ali há séculos.

SOCIEDADE E POLÍTICA

Os filisteus estavam organizados numa pentápole, na qual cinco *seren* (senhores), chamados de “príncipes” ou “comandantes” no Antigo Testamento (1 Sm 18.30; 29.3), governavam as cinco principais cidades – Gaza, Gate, Ecom, Asdode, Ascalom. Abaixo deles, a população principal era composta tanto por cananeus nativos quanto pelos caftoristas.⁹ Em seu poderio militar havia carruagens, cavaleiros e soldados (1 Sm 13.5). Nos territórios subjugados, usavam guarnições (1 Sm 10.5). Nenhum empreendimento que envolvesse toda a *anfitionia* poderia ser tomada sem o voto da maioria.¹⁰

Encontraram-se em constante combate com Israel, na busca por expandir seu território (Jz 3.2-3; 1 Sm 5; 7.2ss; 31). Foram repelidos por juízes como Sangar e Sansão (Jz 3.31; 13 – 16). Nessa época havia um contato próximo entre os israelitas e filisteus, a ponto de Sansão tomar uma filistéia por esposa (Jz 14.1-17).

Na época de Saul e Davi houve embates mais intensos (1 Sm 13-14; 31), quando os filisteus foram, finalmente, derrotados por Davi e deixaram de ser “uma pedra no sapato” israelita, durante um bom tempo (1 Sm 5.23-25; 8.1).

MATERIAL CULTURAL E RELIGIÃO

Um distintivo da cultura filistéia era sua produção de cerâmica decorada, intimamente ligada ao estilo corrente da Grécia, Chipre e Creta. Bem comuns eram as figuras de pássaros na decoração. Outros tipos de objetos encontrados na região litorânea da Palestina, são esquifes de argila com rosto e mãos modelados em relevo, além dos cabelos que lembram o penteado dos povos do mar.¹¹

⁸ KITCHEN, K.A. *Op cit.* p. 57.

⁹ *Idem.* p. 69.

¹⁰ MERRIL, Eugene H. *Op cit.* p. 216.

¹¹ MILLARD, Alan. *Op cit.* p. 104.

Os filisteus chegaram no início da Idade do Ferro na Palestina e desenvolveram a metalurgia na região, possuindo o monopólio dela por um certo tempo. Eles produziam ferramentas agrícolas e bélicas com o ferro (1 Sm 13.19-22).

Em sua religião, parece que os filisteus identificaram os próprios deuses com os que encontraram em Canaã. Um exemplo é Dagon, conhecido no norte da Mesopotâmia e Síria como Dagan, pai de Hadade ou Baal.¹² Este deus era representado por uma imagem que unia um ser metade homem e metade peixe, revelando, assim, a acomodação de um deus, antes relacionado ao mar, com a agricultura de Canaã. No relato da vitória dos filisteus sobre o exército de Saul, há a menção de outra deusa cananita: “Expuseram as armas de Saul no templo de Astarote” (1 Sm 31.10).

HISTÓRIA POSTERIOR

Durante o reino dividido, os filisteus voltaram a lutar, buscando a independência do domínio judeu e a expansão de suas terras (1 Rs 15.27; 16.15; Is 9.8-12). Mas, a partir da ascensão de Tiglate-Pileser III, em 745 a.C., foram dominados pelo império assírio, que conquistou completamente a pentápole somente em 733 a.C., não sem enfrentar resistência por parte de cidades como Gaza, Asdode e Ascalom.¹³

Depois do final do império assírio, Ascalom tentou resistir ao avanço do império neo-babilônico, mas foi subjugada por Nabucodonosor II e seu rei exilado em Babilônia. Os filhos deste rei são mencionados em tábuas juntamente com Jeoaquim de Judá. Tais tábuas, juntamente com as menções dos reis de Gaza e Asdode na corte babilônica, são os últimos traços da Filístia enquanto entidade, antes de seu desaparecimento final como unidade política.¹⁴

¹² MERRIL, Eugene H. *Op cit.* p. 216.; MITCHELL, T.C. *Op cit.* p. 631.

¹³ KITCHEN, K.A. *Op cit.* p. 66.

¹⁴ *Idem.* p. 67.